

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Autor: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 18/07/2007

APICULTURA

- Números da Apicultura:

Brasil –

Produção de Mel: 33.750 t (IBGE/PPM – 2005). 12º lugar no ranking mundial. Principais países produtores: China (305 000 t), EUA (82.000 t), Argentina (80.000 t), Turquia (74.000 t) e Ucrânia (60.000 t).

Exportação de Mel (2006): volume: 14.600 t; receita cambial: US\$ 23,36 milhões e preço médio: US\$ 1,60/kg. 5º maior exportador mundial.

Principais países de destino: EUA (73,87%), Alemanha (17,71%) e Reino Unido (5,69%), ficando o restante destinados a Bélgica, Canadá, França, Espanha, dentre outros.

Principais Países Exportadores do Mundo: China (86.000 t), Argentina (63.000 t), México (23.000 t), Alemanha (22.000 t).

Paraná -

Produção de Mel: 4.462 t (IBGE/PPM – 2005) - 3º Lugar no ranking nacional (1º - RS – 7.427 t, 2º - PI – 4.497 t e 4º - SC – 3.925 t).

Exportação de mel (2006): volume: 898 toneladas; receita cambial: US\$ 1,5 milhões; preço médio: US\$ 1,67/kg. 6º lugar no ranking nacional.

Principais Estados Exportadores: São Paulo (4.754 t - 32,56%), Ceará (2.723 t - 18,65%), Santa Catarina (2.002 t - 13,71%), Piauí (1.940 t - 13,29%), Rio Grande do Sul (1.484 t - 10,16%).

- Comércio Mercado Exterior em 2007

De janeiro a maio de 2007, a o país recebeu com a exportação de mel US\$ 8,89 milhões, 4,22% a mais que em igual período de 2006, cuja receita cambial foi de US\$ 8,53 milhões. O volume exportado nos primeiros cinco meses de 2007, atingiu 5.695 toneladas, 5,86% menor que o volume exportado em 2006 (5.380 toneladas).

O preço médio recebido de janeiro a maio de 2007, com as vendas nacionais de mel, foi de US\$ 1,56/kg, 1,89% menor que o preço médio de US\$ 1,59/kg, obtido em igual período de 2006. Os Estados do PR (US\$ 1,74/kg), CE (US\$ 1,73/kg), PI

(US\$ 1,60/kg) e SP (US\$ 1,59/kg), tiveram preços acima da média nacional. Os menores preços recebidos ficaram com o Estados de SC (US\$ 1,44/kg), RS (US\$ 1,46/kg), MG (US\$ 1,47/kg), RN (US\$ 1,48/kg) e PE (US\$ 1,54/kg).

O Estado de São Paulo foi o principal exportador nestes primeiros cinco meses de 2007, com 1.919 t e US\$ 3,05 milhões e em segundo lugar aparece o RS, com 1.399 t e US\$ 2,039 milhões. Neste ano de 2007, o RN que não havia exportado no ano de 2006, foi o 7º maior exportador com US\$ 225.804 e 153 toneladas.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, 2006/2007 (janeiro a maio).

Ano	2006		2007	
Estado	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
SP	2.747.184	1.706.960	3.051.216	1.918.741
SC	1.969.603	1.269.407	1.037.085	720.146
PI	739.260	476.393	736.443	460.436
CE	1.024.438	637.293	1.216.101	701.656
PR	805.665	480.417	465.292	266.688
RS	1.108.744	718.243	2.039.194	1.398.623
PE	0	0	57.073	37.060
MG	134.309	91.353	56.740	38.678
RN	0	0	225.804	152.969
Brasil	8.529.737	5.380.173	8.891.309	5.695.467

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por países de destino, janeiro a maio de 2006/2007

Ano	2006		2007	
Estado	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Alemanha	4.077.008	2.585.636	29.435	20.300
EUA	2.740.868	1.735.253	8.017.594	5.189.685
Japão	8.407	1.329	6.512	597
Angola	869	169	517	219
Brasil	8.529.737	5.380.173	8.891.309	5.695.467

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb) - Nota: NCM: 04.09.00.00

Em 2007 (jan. a mai), os principais destinos do mel brasileiro foram EUA, com 91,11%, seguido de Alemanha, Japão e Angola.

Em igual período do ano anterior, era a Alemanha que despontava como grande importador, com volume importado de 2.586 t (48,07%), mas neste ano só importou 20,3 toneladas, fato justificado pelo embargo da União Européia (EU), decretado a partir de março de 2006.

São Paulo é o maior estado exportador

De acordo com o levantamento da Rede Apicultura Integrada Sustentável (Rede Apis) do Sebrae Nacional, entre janeiro e maio deste ano, os seis maiores estados exportadores foram: São Paulo com US\$ 3,051 milhões, Rio Grande do Sul (US\$ 2,039 milhões), Ceará (US\$ 1,216 milhão), Santa Catarina (US\$ 1,037 milhão), Piauí (US\$ 736,443 mil) e Paraná (US\$ 465,292 mil).

Nos primeiros cinco meses do ano, o preço médio foi de US\$ 1,56 o quilo de mel, ainda inferior ao US\$ 1,59 por quilo praticado em igual período de 2006. No entanto, o preço médio do mel vem subindo nos últimos dois meses.

Houve ligeiro incremento de US\$ 1,53 por kg de mel em abril para US\$ 1,61 por kg em maio. Apenas Paraná (US\$ 1,74/kg), Ceará (US\$ 1,73/kg) e São Paulo (US\$ 1,59/kg) tiveram preços acima da média (US\$ 1,56/kg). O menor preço foi recebido por Santa Catarina (US\$ 1,44/kg).

Mais de 90% das exportações de mel brasileiro, nestes cinco meses, foram para o mercado norte-americano (US\$ 8,017 milhões). O consultor do Sebrae Reginaldo Resende resalta que de 2005 para 2006, o Brasil passou de 7º para 4º lugar no ranking de maior exportador para os Estados Unidos.

Apicultores elegem diretoria da FEPA para o biênio 2007/2009

Dia 29/06, em Curitiba, no Instituto Emater, aconteceu o III Encontro Paranaense de Apicultura. No período da manhã, três palestras foram desenvolvidas:

a) - “Plano Nacional de Sanidade Apícola – PSAp”, a cargo do Méd. Vet. Edegar Krüger (SFA/MAPA/PR) e coordenação da Méd.Vet.Elizete de Oliveira (SEAB/DEFIS); b) - “Panorama do Mercado Apícola”, a cargo de Joail Humberto de Abreu (ex-presidente da CBA) e coordenação de Ronei José Três (técnico da Emater – Bocaiúva do Sul), e, c) - “Histórico e Atualidades da Apicultura Brasileira”, a cargo do Eng. Agro. Paulo Gustavo Sommer (Apisommer) e Coordenação do Prof. Adhemar Pegoraro (UFPR).

No período da tarde, desenvolveu-se o tema “Avaliação da situação da apicultura e da organização dos apicultores”, a cargo do Sr. José Gumercindo Correa Cunha (Presidente da CBA), sob a Coordenação da Profª Lucimar Pontara Peres de Moura – (UEM). A seguir o deu-se a “Apresentação da situação atual da FEPA e proposta de diretrizes de Plano de Trabalho para a Gestão 2007/2009”, a cargo Prof. Adhemar Pegoraro, sob a Coordenação de Sr. José Gumercindo Correa Cunha (Presidente da CBA) e Roberto de Andrade Silva (SEAB/DERAL).

Após a fase de esclarecimentos, debates e apresentação de nomes, deu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal (3 efetivos e 3 suplentes) e da diretoria

(7 – executiva e 10 – relações públicas), por aclamação e por unanimidade dos presentes.

A diretoria executiva ficou assim composta: Presidente (Adhemar Pegoraro), Vice-presidente (Francisco de Paula Xavier Junior), Vice-Presidente-Técnico (Lucimar Pontara Peres de Moura), Secretário (Almir de Oliveira), Vice-Secretário (Pedro Osmar C. Budil), Tesoureiro (Luiz Carlos Chequim) e Vice-Tesoureiro (Lyan Regina S.F. Amaral).

O Conselho Fiscal, ficou assim composto: titulares (Luiz Roberto Aleixo, Edumar Covaski e Carlos Sommer) e Suplentes (Angelino Soares de Melo, Camilo Schwaab e João Amauri De Moura).

Nos cargos de relações públicas regionais, ficaram: CAPITAL (Ronei José Três), SUL (Ernesto D. H. Breyer), LESTE (Jair Zeferino da Silva), SUDESTE (Eberhard Hüsck), CENTRO (Hélio Padilha Godin), SUDOESTE (Neuri Beche), NOROESTE (Tadeo Julio de Souza), NORTE (Aparecido Raimundo Ângelo), NORDESTE (Astolpho H. T. Vilhena) e OESTE (Wagner Gazziero).

Neste evento estiveram presentes aproximadamente 130 pessoas, dentre os quais destaca-se: os ex-presidentes da FEPA (Ralf Wunderlich, Paulo G. Sommer, Álvaro Munhoz, Celso Lell e Hermes Palumbo), o Sr. Rubens Ernesto Niederheitmann (representante do Instituto Emater), o Sr. Francisco Carlos Simioni (representante do Secretário da SEAB - Walter Bianchini), lideranças apícolas, dois ex-presidentes da CBA (Paulo G. Sommer e Joail Humberto Abreu), o atual presidente da CBA (José Gumercindo Correa da Cunha) e o Prof. Aroni Sattler (UFRGS).

Reuniões sobre Qualidade e Identidade de Mel de Meliponíneos, na SEAB, em Curitiba

Dia 12/07, aconteceu na SEAB, a terceira reunião sobre Qualidade e Identidade de Mel de Meliponíneos, com a presença de mais de 12 pessoas, entre meliponicultores, lideranças apícolas e meliponícolas, técnicos do setor privado e público.

O objetivo destas reuniões são: conhecer a realidade e construir uma legislação estadual sobre identidade e qualidade de mel de meliponídeos; conhecer mais sobre a Legislação Federal e garantir o registro do mel de meliponíneos no SIF; trocar ideias sobre a ação da PMCURITIBA e MAPA sobre comercialização de méis falsificados/adulterados/irregulares; conhecer e intervir sobre a Resolução nº 346 (CONAMA); aprofundar o conhecimento sobre a produção e comercialização de produtos da meliponicultura, dentre outros assuntos relacionados.

Nesta reunião do dia 12/07, após os esclarecimentos devidos e bom debate realizado, tomou-se as seguintes deliberações:

a - Realizar estudo da Resolução CONAMA nº 346 (Disciplina a utilização das abelhas silvestres nativas, bem como a implantação de meliponários), buscando-se a sua implementação e regulamentação, conforme previsão do artigo 9º;

b - Conscientizar os meliponicultores paranaenses no sentido da necessidade de regularização dos produtos (méis), junto às instituições de inspeção de produtos de origem animal (SIF/SIP/SIM, visando resguardar e aprimorar a comercialização;

c) - Prosseguir as ações e iniciativas no sentido da denúncia, junto às instituições públicas federal, estadual e municipais dos produtos falsificados/fraudados/irregulares e respectivas empresas. No caso de Curitiba encaminhar à Prefeitura Municipal/SMS/SIM (350.9394), através da APA – Associação Paranaense de Apicultores. No caso de outros municípios, a denúncia deve ser feita junto à Secretaria Estadual de Saúde (3330-4472 – Setor de Vigilância Sanitária).

OBS: Ressalte-se que em caso de atuação dos órgãos fiscalizadores (SIF/SIP/SIM), a apreensão se dará em todos os produtos que não possuem registro (chancela).

d) - Instituição de Grupo de Trabalho (GT) sobre Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Mel de Meliponíneos, o qual terá como objetivos:

1 - efetuar levantamento sobre a literatura existente sobre o tema e sobre outras iniciativas existentes no país e exterior; 2 – elaborar proposta de legislação estadual; 3 – propor criação de Grupo de Trabalho oficial (SEAB); 4 – submeter a proposta a consulta pública, no âmbito do Estado do Paraná; Submeter a parecer jurídico em nível da SEAB/Governo do Estado; 5 – Propor Resolução Secretarial (SEAB), instituindo o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Mel de Meliponíneos.

O GT Meliponíneos ficou assim constituído: Roberto de A. Silva, Éderson J. Hordizs, Marcelo Bosco Pinto, Horácio Slongo, César Ronconi de Oliveira, Harold Brand e Marcos A . Dalla Costa.

e) - A primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT de Meliponíneos) sobre Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Mel de Meliponíneos, ficou marcada para dia 26/07/2007, as 14 horas, na SEAB (SIP).

SMJ, este é o resumo do que tratou-se nesta reunião sobre mel de meliponíneos/meliponicultura. Para maiores informações ou esclarecimentos tratar com Roberto de A Silva – andrades@pr.gov.br - 0**41-33134132 – SEAB/DERAL.

SEAB/DERAL

**Fone: 041xx3313-4132 – fax: 3313.4031 –
deral@pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab**